PROMOCÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇAO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Luciana dos Santos Pereira1, Pamela Farias Santos2, Haroldo Gonçalves de Jesus3, Yara Silva Pereira4, Luciana Marília Anjos Silva5, Dione Seabra De Carvalho6.

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica degenerativa de natureza multifatorial que na grande maioria dos casos se apresenta de forma assintomática, além da evolução lenta e progressiva na qual compromete o equilíbrio dos sistemas vasodilatadores e vasoconstritores, aumentando assim, a pressão no interior dos vasos sanguíneos, podendo ocasionar lesões em órgãos nobres como o coração, cérebro, rins e olhos, podendo ainda ocasionar complicações como acidente vascular encefálico (AVE), insuficiência cardíaca e insuficiência renal (LESSA, 2010). As ações direcionadas à educação e à prática de prevenção dos fatores de risco são fundamentais para a promoção à saúde já que se pretende vislumbrar uma boa qualidade de vida à população (NASCIMENTO, MENDES, 2002). Logo, um fazer educativo dialógico requer que o educador reconheça que não detém todo o saber e, ao mesmo tempo, o educando perceba que também pode contribuir para a construção do conhecimento. (FREIRE, 2011). A educação em saúde visa a promoção, proteção e, principalmente, a prevenção de agravos (MALLMANN et al., 2015), além de estimular as pessoas a refletirem sobre sua condição de vida, saúde e as ações exercidas em relação ao autocuidado, como também, sua interação entre condição de saúde, o meio o qual está inserido e o contexto familiar. (PITZA, MATSUCHITABC, 2015). **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca de ações educativas realizadas na faculdade Cosmopolita, localizada na cidade de Belém do Pará. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca da atividade de educação em saúde, com natureza descritiva. No referido local de efetivação da ação destacam-se atividades de promoção à saúde como: aferição de pressão arterial e verificação de glicemia, além da orientação abordando sobre a temática hipertensão arterial. Inicialmente foi realizado o acolhimento das pessoas que chegavam ao local da ação, onde eram orientados sobre as atividades que estavam sendo oferecidas. Em seguida os mesmos eram dirigidos para a mesa onde estava sendo abordada a temática sobre hipertensão arterial, logo em seguida foram distribuídos formulários nos quais continham perguntas sobre o tema apresentado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O modelo hegemônico de Educação em Saúde mantém-se coerente com a orientação estritamente biomédica da atenção ao paciente hipertenso. Portanto o enfoque na doença e no indivíduo são alicerces da ação educativa que objetiva, mediante a prescrição de hábitos e condutas, a redução de fatores de risco individuais e prevenção de complicações à saúde derivadas da hipertensão. A finalidade das ações educativas diante do contexto exposto se dá por meio da promoção a saúde e prevenção das doenças, além disso, proporcionam saberes, favorecendo assim, a flexibilidade nas tecnologias do cuidado e a autonomia do indivíduo. A valorização do processo de aprendizagem realizado na educação em saúde viabiliza a interação entre os atores envolvidos, pois valoriza a existência do ser humano permitindo um assistir humanizado, vislumbrando as necessidades do indivíduo no âmbito individual e coletivo. Nesse contexto, enfatiza-se a importância das atividades de educação em saúde, por permitir ampliar a forma de assistência, o redimensionamento das técnicas de cuidado, na perspectiva de inserir um assistir dialógico entre instituição de ensino e a sociedade, oportunizando os saberes técnicos, científicos e populares. Constatou-se que as atividades de educação em saúde desenvolvidas surtiram efeitos positivos, os quais puderam colaborar para a melhoria de vida e interação social dos mesmos, ademais, acredita-se que pôr em prática o conhecimento absorvido trará uma forma de melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** De modo geral, a aceitação da atividade proposta foi muito positiva, visto que as pessoas ali presentes participaram ativamente dos espaços, respondendo aos questionamentos e interagindo tanto com os estudantes quanto com o público que se fazia presente. Desse modo, profissionais e acadêmicos devem desenvolver atividades semelhantes a esta, pois permitiu para nós acadêmicos um maior contato com este grupo, bem como nos ensinou muito sobre como lidar e como chamar a atenção para o que está sendo dito, trazendo uma linguagem de fácil entendimento desligada de termos técnicos, para que assim a comunicação seja absorvida com facilidade, proporcionado uma melhor aprendizagem do conteúdo.

**DESCRITORES:** Educação em saúde, Enfermagem, Hipertensão.

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Nascimento LC, Mendes IJM. **Perfil de saúde dos trabalhadores de um Centro de Saúde-Escola**. Rev Lat Am Enferm 2002; 10(4):502-8.

LESSA, I. **Hipertensão arterial sistêmica no Brasil: tendência temporal.** Cadernos de Saúde pública, Rio De Janeiro, V.26, N.8, Ago. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?codmun=315510 >, acesso: 20 jul. 2019.

MAGALHÃES, C.C.; JUNIOR, C.V.S.; CONSOLIN-COLOMBO, F.M.; NOBRE, F.; FONSECA, F.A.H.; FERREIRA, J.F.M. **Tratado De Cardiologia SOCESP**. 3. ed. São Paulo: Manole; 2015

Mallmann DG, Neto NMG, Sousa JC, Vasconcelos EMR. **Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciência & Saúde Coletiva.** Jun. 2015. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/630/63038653012.pdf